

R E V I S T A



APP do Conselho
O APP CRCSP
chegou!

CRCSP Mais Você
**Campanha de
valorização** do
profissional é lançada
com homenagens

Vice-presidente do CFC,
Idésio Coelho, fala sobre
audiências públicas



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2018-2019

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: João Carlos Castilho Garcia

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Cibele Pereira Costa

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Paulo Roberto Martinnello Júnior

VICE-COORDENADOR: Nelmir Pereira Rosas

MEMBRO: Umberto José Tedeschi

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Valmir Leôncio da Silva

VICE-COORDENADOR: Cláudio Gonçalves Longo

MEMBRO: Carlos Alberto Vieira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Luiz Ribeiro de Carvalho

VICE-COORDENADORA: Suelly Gualano Bossa Serrati

MEMBROS: Fernando Almeida Santos, Paulo Cesar Adorno e William Pereira Pinto

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira

VICE-COORDENADOR: William Peterson de Andrade

MEMBROS: Emir Castilho e Manoel Nascimento Veríssimo

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello

VICE-COORDENADOR: Manassés Efraim Afonso

MEMBROS: Emerson Aparecido Macedo, Marcelo Gomes de Barros e Takeru Horikoshi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADORA: Angela Zechinelli Alonso

VICE-COORDENADOR: Alexandre Sanches Garcia

MEMBROS: Adriano Gilioli, Bethel Corcoruto Lombardi, Flávia Augusto e Mariano Amádio

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADOR: Alexandre Ferezini

VICE-COORDENADORA: Inez Justina dos Santos

MEMBROS: José Carlos Duarte Leardine e Renato Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

COORDENADOR: José Donizete Valentina

VICE-COORDENADOR: José Aparecido Maion

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia e Cibele Pereira Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Cibele Pereira Costa, Adriano Gilioli, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Carlos Alberto Vieira, Cláudio Gonçalves Longo, Elizabeth Castro, Maurenza de Oliveira, Emerson Aparecido Macedo, Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Nelmir Pereira Rosas, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Renato Prone Teixeira da Silva, Suelly Gualano Bossa Serrati, Takeru Horikoshi, Umberto José Tedeschi, Valmir Leôncio da Silva, William Pereira Pinto e William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTE

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alexandre Juniti Kita, Addressa Cristine Calu Galindo, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Bruno Roberto Kalkevicius, Caio Martins dos Santos, Derneval Gondim Freire, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Hamilton Ubirajara Meneghel, Heloisa de Castro Alves de Souza, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, Luis Carlos do Rego, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Priscila Cristina Provazi, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Rosângela Maria da Costa Menezes, Sérgio Januário de Freitas, Selma do Carmo Ribeiro, Silmar Marques Palumbo, Vera Lúcia Vada, Vitória Lopes da Silva, Wander Pinto e Wanderley Aparecido Justi Júnior

Revista do CRCSP

Diretora: Marcia Ruiz Alcazar

Editora: Graça Ferrari - MTb 11347

Redatores: Michele Mamede - MTb 44087;

Thiago Benevides - MTb 68188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Ércio Ribeiro, Icaro Bockmann, Marcel Casagrande, Marcelo Macedo, Paulo Ciola, Kauê Rodrigues e Rodrigo Alves

Impressão: Gráfica Esdeva

Tiragem: 45 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis

01230-909 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br

Resultado do trabalho

Este primeiro semestre de 2018 foi de muito trabalho para o CRCSP. Um dos muitos resultados está disponível desde 25 de abril, o app do CRCSP. Aproveitamos o Dia do Profissional da Contabilidade para mais esta inovação, que disponibiliza no seu celular todos os serviços e informações do Conselho (*leia matéria*).

Começamos com muito entusiasmo a nossa gestão e nossa representatividade e valorização da profissão mereceu homenagens ao Dia do Profissional da Contabilidade na Câmara Municipal de São Paulo e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A campanha CRCSP Mais Você vem proporcionando eventos emocionantes, com a entrega de carteiras aos novos contadores e as homenagens aos profissionais com mais de 50 anos na profissão contábil (*veja matéria*). Deu muito certo esse encontro entre iniciantes e os mais experientes na carreira. É isso que queremos pontuar com o CRCSP Mais Você: os profissionais são a razão de ser do Conselho!

A programação do desenvolvimento profissional foi descentralizada e agora atinge todas as regiões de São Paulo. Com isso, tivemos a grata surpresa de ver o aumento da participação de profissionais registrados que nunca estiveram em nossas atividades.

Temos muitos desafios pela frente e vamos continuar trabalhando para serem superados. Imbuídos do propósito de ter uma gestão transparente disponibilizamos o "Relatório de 100 Dias da Gestão 2018-2019" no portal do Conselho - www.crcsp.org.br. Buscar a valorização da profissão e defender os interesses da classe contábil não é apenas uma obrigação legal, é um compromisso que assumimos com cada profissional.

O destaque da capa desta edição é a entrevista com o vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho, sobre audiência pública, que mostra a importância da participação do profissional na elaboração das normas contábeis. Sempre que normas forem colocadas em audiência pública mande suas sugestões. Você estará colaborando para o aprimoramento das normas.

Precisamos participar mais ativamente da realidade da profissão e da vida do nosso país, pois vivemos um momento histórico no Brasil de combate à corrupção, com a prisão de um ex-presidente da República. Que a ética seja restabelecida e a palavra de ordem seja transparência. Que os profissionais da contabilidade sejam ainda mais diligentes para que a confiança das empresas brasileiras possa se recuperar no mais importante - na moral e na conduta. Se cada um fizer a sua parte certamente teremos um Brasil melhor.

Boa leitura! 📖



Contadora Marcia Ruiz Alcazar
Presidente do CRCSP

CRCSP

Tudo em Dia: **campanha traz condições facilitadas** para os profissionais regularizarem seu registro profissional

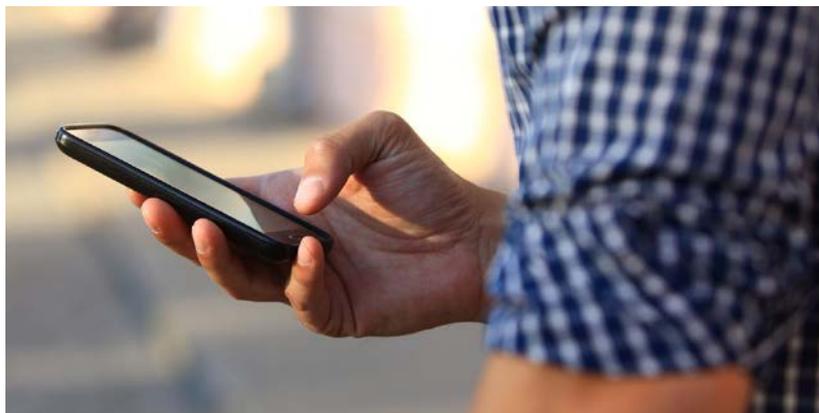
5



Academia

Tese premiada pelo CRCSP aborda o **Ciclo de Vida Organizacional e Planejamento Tributário**

7



APP do Conselho

CRCSP lança app para smartphones

10

Responsabilidade Social - OSCs e contadores

Além da obrigatoriedade: como a contabilidade contribui para o trabalho das OSCs

12

Auditoria

“A audiência pública é o **canal para que os profissionais possam auxiliar** o Sistema CFC/CRCs na elaboração das normas por meio de propostas e sugestões de melhoria”

14

Profissional da Contabilidade

CRCSP Mais Você: **campanha de valorização** do profissional é lançada com homenagens

18



Empresário da Contabilidade

eSocial exigirá **comunicação mais efetiva** entre empresários e profissionais da contabilidade

21



Setor Público - Convênio TRE

Prestações de contas das campanhas eleitorais devem ter assinatura de um profissional da contabilidade

23

Agenda

Confira **os principais eventos de 2018**

25

Tudo em Dia: **campanha traz condições facilitadas** para os profissionais regularizarem seu registro profissional



Todos nós buscamos estar em dia com as nossas obrigações legais e financeiras. Mas apesar de termos este objetivo em mente, nem sempre conseguimos cumpri-las no prazo e temos que quitá-las posteriormente.

Esta situação, comum para qualquer um de nós brasileiros, também pode acometer os profissionais da contabilidade, mesmo em relação à regularidade de seu registro profissional, necessário para o exercício da profissão contábil.

Para ajudar estes profissionais a regularizarem sua situação, o CRCSP está retomando a campanha Tudo em Dia, que possibilita a quitação de débitos referentes a anuidades com condições facilitadas.

O vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP, José Donizete Valentina, explica que o objetivo da campanha é que o profissional esteja com seu registro regular e possa continuar a usufruir das atividades e serviços prestados pelo CRCSP, assim como possibilitar que o profissional da contabilidade possa exercer plenamente suas atividades profissionais e, conseqüentemente, aumentar sua renda com isso.

“Nós entendemos que todos nós podemos vir a ter alguma dificuldade financeira, especialmente neste momento que o país atravessa. “O grande diferencial desta campanha são as condições oferecidas, que podem ser ajustadas de acordo com a disponibilidade de cada profissional”, afirmou o vice-presidente. ▶

A campanha Tudo em Dia oferece opções de negociação aos profissionais que estejam com as anuidades de 2016, 2017 ou 2018 em atraso, desde que não tenham sido objeto de programas de parcelamento anteriores.

Os valores poderão ser quitados em até 36 parcelas, com redução de 20% a 50% dos juros e multas incidentes. Também é possível parcelar em mais vezes, com parcelas mensais de, no mínimo, R\$ 70.

“Nós buscamos sempre facilitar o dia a dia do profissional. O fato de não termos reajustado os valores de anuidade do ano anterior é um exemplo disto. Apesar de exigir uma otimização ainda maior da nossa gestão financeira, tomamos esta decisão em benefício do profissional”, pontuou o vice-presidente Donizete.



A negociação poderá ser feita pessoalmente, na sede e nas delegacias do CRCSP ou por telefone. O atendimento presencial pode também ser agendado previamente na área de serviços online do CRCSP, para que o profissional possa ser atendido de forma ainda mais rápida, no dia e horário de sua preferência.

A campanha Tudo em Dia atende à Resolução CFC n.º 1.368, de 8 de dezembro de 2011, que estabelece parâmetros para que os Conselhos de Contabilidade possam conceder programas especiais de parcelamento referentes a exercícios encerrados.

“Nós buscamos sempre facilitar o dia a dia do profissional. O fato de não termos reajustado os valores de anuidade do ano anterior é um exemplo disto”

pontuou o vice-presidente Donizete

“Outro ponto a ser destacado, é que o profissional pode ter a segurança de que a sua anuidade é bem aplicada e retorna a ele nos serviços prestados pelo CRCSP. Nós estamos trabalhando para ampliar ainda mais nossas atividades de Desenvolvimento Profissional, presenciais e à distância, para levar informações atualizadas nas nossas publicações e promover ações para valorizar a profissão e assegurar que ela seja exercida apenas por profissionais habilitados. A regularidade do registro contribui também para a continuidade destes e outros serviços prestados”, concluiu Donizete.

José Donizete Valentina
Vice-presidente de Administração
e Finanças do CRCSP

Tese premiada pelo CRCSP aborda o Ciclo de Vida Organizacional e Planejamento Tributário

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP), José Marcos da Silva recebeu o Prêmio Teses e Dissertações 2017, com a tese “A Influência da Vida Organizacional sobre o Nível de Planejamento Tributário”. O trabalho foi orientado pelo professor doutor Amaury José Rezende. O CRCSP realiza essa premiação como uma forma de incentivar a produção técnica no país e valorizar os profissionais da contabilidade que atuam no meio acadêmico.

Atualmente, o professor doutor José Marcos da Silva leciona na Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (Faci/UFU).

Para entender um pouco mais do tema, a **Revista do CRCSP** entrevistou o professor doutor sobre o assunto. Confira!

Por que o senhor decidiu participar do Prêmio de Teses e Dissertações do CRCSP? E qual foi sua reação ao saber do resultado?

A indicação parte, inicialmente, da banca de defesa que, caso os membros tenham aprovado de forma unânime o trabalho é enviado para a Comissão Organizadora do Programa de Pós-Graduação da FEA-RP/USP. Lá eles fazem a escolha, dentre os trabalhos que foram indicados pelas bancas qual deve ser o representante da faculdade. Assim, a comissão avaliou que entre as teses



defendidas em 2016 na referida faculdade, a minha teria condições de concorrer ao prêmio. Apenas ela foi indicada no âmbito das teses.

Qual a sua opinião sobre esta iniciativa de premiação?

Acho que é uma importante valorização por parte do CRCSP aos profissionais de contabilidade que, além de atuarem nas profissões contábeis, também dedicam seu tempo e esforço ao desenvolvimento da contabilidade pela via acadêmica. Ademais, isso pode estimular outros profissionais a se dedicarem à academia e à ciência contábil além das suas atividades econômicas diárias. E ainda, para os que se dedicam ou querem se dedicar ▶

exclusivamente à academia, também é um importante prêmio que dignifica e dá notoriedade ao pesquisador. No meu caso, fiquei muito feliz com o recebimento desse prêmio e entendo que ele poderá alavancar outras oportunidades.

☞ Acho que é uma importante valorização por parte do CRCSP aos profissionais da contabilidade que, além de atuarem nas profissões contábeis, também dedicam seu tempo e esforço ☞

Como é o incentivo à pós-graduação *stricto sensu* no Brasil?

O incentivo se faz por meio de bolsas de estudos, fornecidas pelos governos e outros órgãos de fomento, para que se possa concluir o curso. Porém, não vejo a questão monetária, de curto prazo, como o principal incentivo. Por um lado, porque as bolsas não são atrativas quando comparadas com outras oportunidades encontradas no mercado. Além disso, acredito no processo educacional de “melhoria pela melhoria”. Ou seja, tornando-nos melhores, ficaremos melhores no nosso dia a dia, como pessoa, e também em nossos empregos atuais e futuros. Creio que isso, por si só, nos trará uma recompensa.

O senhor poderia explicar o que é a Teoria do Ciclo de Vida Organizacional?

A Teoria do Ciclo de Vida Organizacional versa que as empresas, assim como os seres vivos, passam por estágios durante a sua vida. Durante os anos foram construídos diversos modelos com inúmeros estágios de evolução. E que em cada um desses estágios tem incentivos distintos para

tomar decisões de investimento, financiamento, distribuição de dividendos de modo diverso dos estágios anteriores. Na pesquisa, consideramos um modelo que utiliza cinco estágios de ciclo de vida (Introdução, Crescimento, Maturidade, *Shake-Out* e Declínio). Não necessariamente as empresas passam por todos esses estágios, passam por algum estágio apenas uma vez na sua vida ou, ainda, tenham que seguir os estágios em sequência.

Como o ciclo de vida da empresa influencia no nível de planejamento tributário?

Uma parte dos estudos sobre planejamento tributário dizia que as empresas grandes possuem maiores custos reputacionais e, portanto, possuem menores incentivos para ingressarem em planejamentos tributários mais arriscados, com receio de que tenham como consequência danos à sua imagem e reputação. Assim, imputavam uma relação linear nessa associação entre reputação e tamanho da organização. A pergunta que fica é: por que há diferenças entre a alíquota efetiva de tributos em empresas do mesmo porte? O que tentamos fazer na tese é indicar que essa relação não é direta, pois empresas do mesmo porte e magnitude podem estar em diferentes estágios de ciclo de vida e, portanto, sujeitos a diferentes incentivos, culminando em cargas tributárias distintas. Uma empresa em fase de declínio teria maiores incentivos para ingressar em planejamentos tributários mais agressivos do que empresas do mesmo porte que estão em fase de maturidade, estágio no qual o grau de atenção à reputação é mais elevado. Além disso, verificamos que nos estágios iniciais de ciclo de vida, ou seja, antes da maturidade, as empresas possuem maiores oportunidades de

planejamento tributário. Isso também contribui para a redução efetiva de sua carga tributária sobre a renda.

Essa influência independe do porte da empresa?

Na pesquisa trabalhamos apenas com empresas de capital aberto, pois são os dados que estão disponíveis. Além disso, consideramos que há necessidade de haver algum receio sobre o dano reputacional. As empresas estão atentas sobre isso, pois em tempos de WhatsApp, Facebook, Twitter, Instagram etc., quando sai uma notícia ruim sobre ela, a velocidade em que se espalha essa informação é tão grande que, quando a empresa consegue se posicionar sobre o caso, o estrago já está feito. Já tivemos diversos exemplos sobre isso na mídia, inclusive nos últimos casos envolvendo corrupção. Assim, creio que a lógica do dano reputacional faz sentido para qualquer tamanho de empresa, basta vermos as notícias sobre restaurantes que trataram seus clientes com homofobia, preconceito e

“ O que tentamos fazer na tese é indicar que essa relação não é direta, pois empresas do mesmo porte e magnitude podem estar em diferentes estágios de ciclo de vida e, portanto, sujeitos a diferentes incentivos ”

outras formas pejorativas. As redes sociais se mobilizaram e de forma rápida a reputação da empresa foi danificada.

Qual a importância dessa análise sobre o nível de planejamento tributário para as empresas?

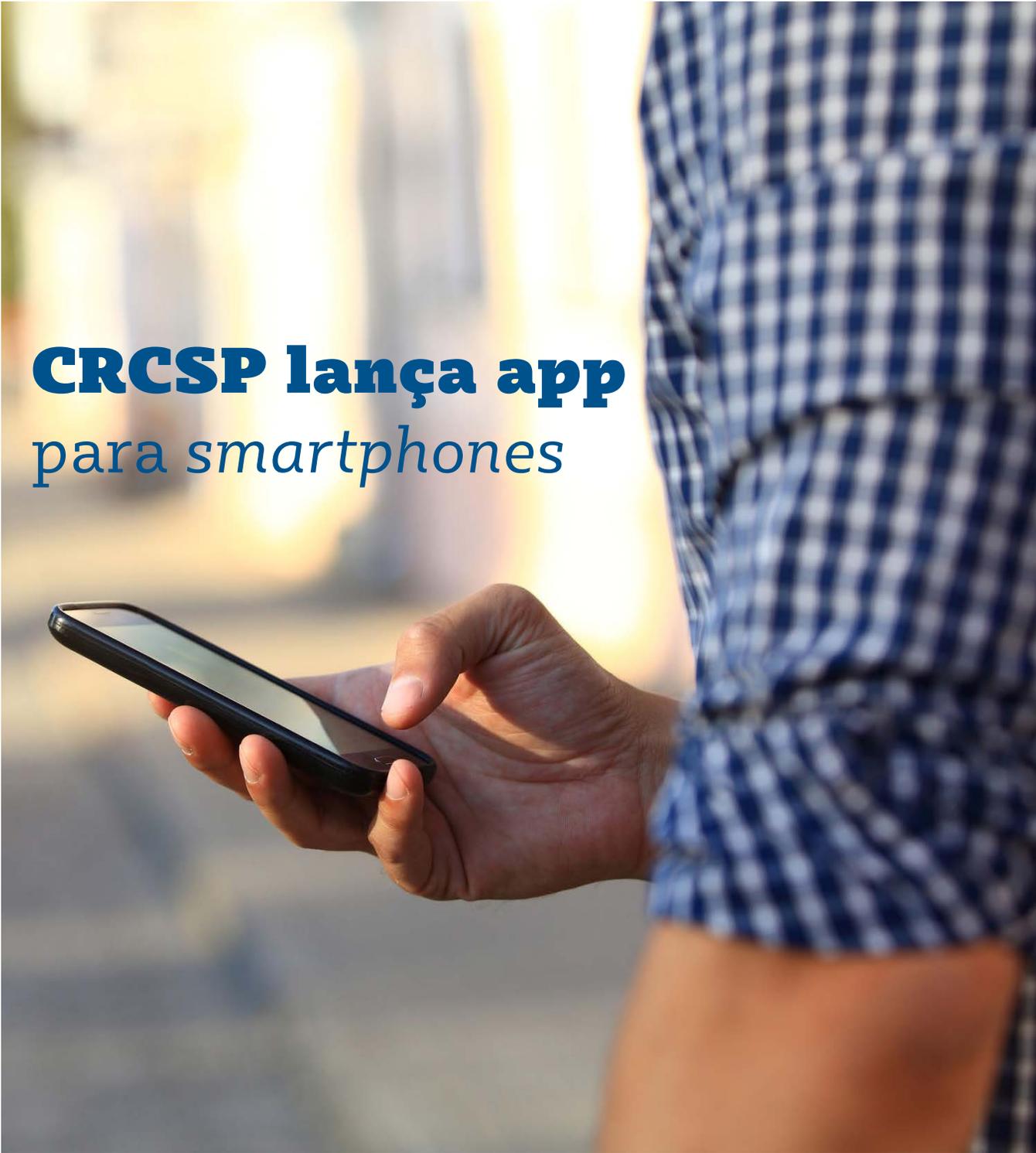
Creio que as empresas já têm essa questão reputacional no seu radar, ou seja, na sua gestão de risco, no seu planejamento estratégico, nos seus códigos de conduta (ou de ética) esse assunto já está em pauta. Porém, por vezes, os incentivos podem levar os gestores a tomarem decisões que destoem das melhores práticas ou dos atos desejáveis pelos proprietários e acionistas das empresas. Assim, os empresários e acionistas devem se atentar para os potenciais incentivos dos gestores em alcançar resultados, principalmente de curto prazo, e culminar numa situação desagradável para a organização.

O planejamento tributário é imprescindível para a saúde das empresas. Por quê?

A pesquisa versa sobre o nível ou a agressividade sobre planejamento tributário. Em ambientes competitivos e em crise econômicas, muitas empresas não conseguem repassar todos os seus custos, ineficiências e tributos as quais estão sujeitas, para os seus preços. Desse modo, encontrar os meios mais eficientes para reduzir a dimensão dos tributos incidentes é primordial para as empresas. 🌟



Ex-presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, ex-conselheira Maria Thereza Pompa Antunes, orientador Amaury José Rezende e profissional premiado, José Marcos da Silva



CRCSP lança app para *smartphones*

Lançado oficialmente em 25 de abril de 2018, data em que se comemora o Dia do Profissional da Contabilidade, o app do CRCSP está disponível tanto para o sistema iOS quanto para Android e pode ser baixado gratuitamente.

Veja o que você pode fazer com o aplicativo:



Inscriva-se em atividades de Educação Profissional Continuada (EPC): todas as atividades de Desenvolvimento Profissional estão listadas nesta seção do app. Para quem quiser conferir apenas as atividades em sua região, é possível utilizar o filtro de cidades. Depois de escolher a atividade de qual deseja participar, é só clicar no botão de inscrição. O acesso a esta seção do app também é feito com o uso de login e senha.



Acesse notícias em tempo real: as notícias diárias sobre a profissão e sobre o CRCSP estão disponíveis para você.



Atualize seus dados cadastrais: acesse Serviços Online e atualize seu cadastro para receber sempre as novidades do CRCSP.



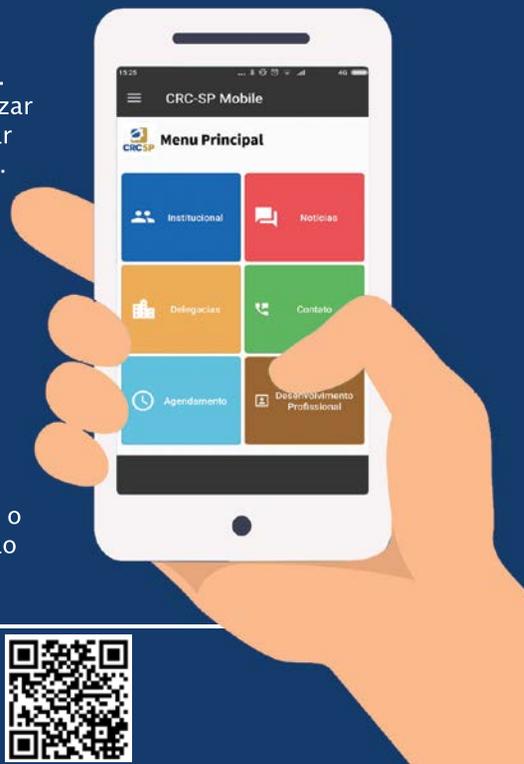
Agende atendimento com hora marcada: selecione o serviço desejado, escolha o melhor dia e horário e confirme. Para este procedimento, é necessário utilizar o mesmo login e senha usado para acessar os Serviços Online, no portal do Conselho.



Conheça quem são os conselheiros eleitos: o app traz as informações institucionais do CRCSP e mostra quem são os conselheiros eleitos para a gestão 2018-2019.



Localize os delegados nomeados por SP: além da lista com os nomes dos delegados e endereços de cada delegacia, o app traz um mapa que facilita a localização e o deslocamento até o local desejado.



Esta é mais uma forma de o CRCSP facilitar o dia a dia do profissional da contabilidade que não tem tempo a perder. Este é o CRCP MAIS VOCÊ!



Além da obrigatoriedade: como a contabilidade contribui para o trabalho das OSCs



O trabalho realizado por organizações da sociedade civil (OSCs), que proporcionam bem-estar, saúde, educação e promovem o desenvolvimento de pessoas, não é tarefa fácil. Ainda mais quando ele ganha proporções de uma grande empresa. Além dos pontos relativos à razão de existir da entidade, é preciso que os responsáveis cumpram a legislação específica do setor e estejam atentos à prestação de contas.



Alcione Albanesi

Uma prestação de contas bem feita registra o trabalho realizado e evidencia o uso adequado dos recursos obtidos. Esse documento serve como um cartão de visitas e pode estimular doações e investimentos de pessoas físicas e jurídicas, além de ser obrigatório por lei.

Por ser tão importante para a continuidade das OSCs, ter um profissional capacitado para elaborar a prestação de contas torna-se um diferencial. A solução encontrada por muitas dessas organizações é a contratação de um profissional da contabilidade, seja ele integrante da equipe ou um escritório terceirizado.

“O profissional contábil é fundamental dentro do nosso projeto, pois é quem demonstra de maneira fidedigna os números e ações da instituição, validados pela auditoria e, posteriormente, pelos órgãos reguladores, público em geral e órgãos governamentais”, explicou a presidente dos Amigos do Bem, Alcione Albanesi.

Alcione contou que a contabilidade dos Amigos do Bem é feita por uma empresa terceirizada, “mas todas as informações passam pela administração dos Amigos do Bem”. Para validação desses dados, os demonstrativos também são auditados por uma firma de auditoria independente. Segundo a presidente, “precisamos ser eficientes e comprometidos com os recursos que chegam até nós, a fim de que possamos destinar de forma ética e responsável, aos projetos que estão em andamento”.

O mesmo acontece com a OSC Doutores da Alegria, conforme informou a diretora financeira, Simone Pimentel. A Doutores da Alegria “conta com a prestação de serviço de um escritório de contabilidade externo, responsável pelas nossas informações fiscais, trabalhistas e contábeis”. O trabalho desse escritório é atender a todas as obrigações do regime no qual a entidade está enquadrada, já que se trata de uma “organização da sociedade civil



Lana Pinho

sem fins lucrativos, com imunidade tributária e enquadrada no regime de Lucro Real”.

A contabilidade das OSCs deve estar de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, promulgada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2015. No entanto, nos casos não abordados pela ITG, deve-se seguir a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

“Ter a contabilidade em dia é imprescindível para as OSCs, pois as informações e documentos produzidos pelo profissional da contabilidade são avaliados e determinam a continuidade ou não do recebimento de recursos”, declara o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, José Aparecido Maion. “Ter a prestação de contas elaborada por um profissional qualificado traz mais tranquilidade aos gestores e a todos aqueles que são beneficiados pelo trabalho realizado por essas entidades”, complementou Maion.

Coordenador da recém-criada Comissão de Normas Técnicas e Áreas de Atuação Profissional do CRCSP, o vice-presidente Maion explica que o objetivo dessa Comissão é facilitar o entendimento e a capacitação dos profissionais de todas as áreas de atuação em matérias técnicas, profissionais e multidisciplinares, tendo o Terceiro Setor como uma das especialidades da profissão contábil.

Deste modo, a sintonia entre os trabalhos desenvolvidos pela entidade e pelo responsável pela contabilidade é imprescindível para assegurar a longevidade da organização. “Hoje, a contabilidade dos Amigos do Bem, é feita por uma Empresa Amiga, que tem amplo conhecimento sobre a seriedade do projeto e sabe da importância dos relatórios e dos demonstrativos contábeis, permitindo assim, uma relação bem próxima entre os sócios e os gestores da Instituição”, ressaltou Alcione. A tendência cada vez maior de profissionalização do Terceiro Setor também reafirma essa necessidade.

Como ajudar

As entidades Amigos do Bem e Doutores da Alegria aceitam contribuições de pessoas físicas e jurídicas. No caso de pessoas físicas, as doações podem ser únicas ou mensais. É possível também destinar parte do Imposto de Renda devido, ação incentivada pelo CRCSP. Pontos de milhagem também são aceitos.

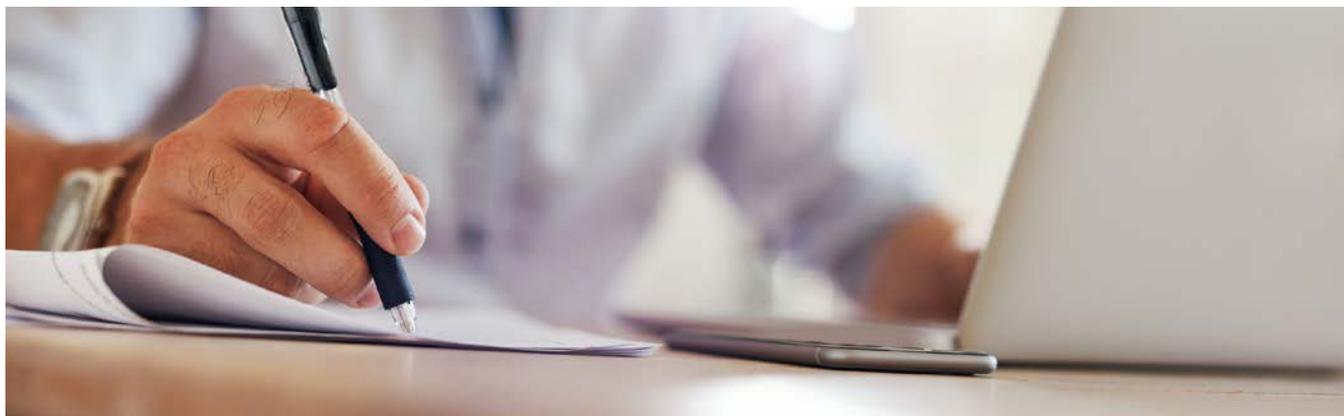
No caso de pessoas jurídicas, existe a possibilidade de contribuir por meio de leis de incentivo e também por doações únicas ou mensais. A Amigos do Bem realiza o cadastro daquelas que desejam se tornar uma Empresa do Bem. 

Para mais informações sobre como ajudar, basta entrar nos sites das entidades. Os links são:

- www.amigosdobem.org/doacao;
- www.amigosdobem.org/empresa-amiga-do-bem;
- www.doutoresdaalegria.org.br/colabore.



José Aparecido Maion
Vice-presidente de Fiscalização,
Ética e Disciplina do CRCSP



“A audiência pública é o **canal para que os profissionais possam auxiliar** o Sistema CFC/CRCs na elaboração das normas por meio de propostas e sugestões de melhoria”

Representando o Estado de São Paulo, Idésio da Silva Coelho Júnior é vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade. Contador e auditor independente certificado, atua há mais de 30 anos na EY Brasil, firma de auditoria na qual ocupa a posição de sócio líder para Gestão de Riscos e Questões Regulatórias. Idésio Coelho é também membro do Conselho de Administração da *International Federation of Accountants* (Ifac) e presidente do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC). Durante a sua gestão como presidente, o Ibracon foi agraciado com o Diploma de Mérito Coaf, em janeiro de 2017, outorgado por unanimidade pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em reconhecimento à contribuição

da entidade na prevenção e no combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo no Brasil. Em suas atividades no Ibracon, no CFC e no FACPC, apoiou a convergência e a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria no Brasil.

[Quais são as principais atribuições do vice-presidente Técnico?](#)

O vice-presidente Técnico tem como atribuição superintender a Coordenadoria Técnica por meio da coordenação dos trabalhos da Câmara Técnica, saneando e distribuindo os processos para relato na Câmara Técnica. Ele subsidia o presidente do CFC nas suas participações em organismos nacionais, regionais e

internacionais; representa o CFC, quando designado pelo presidente, nesses organismos, e realiza a superintendência dos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Estudo das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho constituídos para implementar as ações previstas nos projetos da Vice-Presidência Técnica.

A Câmara Técnica é integrada por sete conselheiros efetivos e igual número de suplentes.

Ter exercido a presidência do Ibracon está ajudando em seu novo cargo?

Quando atuei como presidente do Ibracon, um dos principais pontos desenvolvidos na nossa gestão foi buscar o fortalecimento institucional, com a participação na discussão e a adoção consistente das normas internacionais de contabilidade (IFRS), o diálogo com órgãos reguladores (CVM, BCB e Susep) e com setores específicos da economia, Ministério Público e outros poderes constituídos, bem como a atuação conjunta com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e as demais entidades representativas do setor, em favor da valorização do profissional da contabilidade e do reconhecimento do trabalho do auditor independente como fundamental para a disseminação de boas práticas corporativas, que contribuem para o aprimoramento dos processos e controles das companhias reguladas e não reguladas e para o ambiente de negócios no país. Nossa

ideia era reverter essas ações em benefícios para o conjunto da sociedade e, não somente, aos auditores independentes. Nosso objetivo era fazer diferença para o Brasil no que dizia respeito à qualificação profissional, auxiliando na regulação da profissão contábil. Essa visão é essencial para as ações da Vice-Presidência Técnica do CFC.

Neste ano, quais serão as novidades com relação às normas emitidas pelo CFC?

As novidades mais relevantes estão associadas com o processo de emissão das normas de contabilidade aplicáveis ao setor público (as Ipsas), que se encerra em 2021 com a plena adoção dessas normas até 2024 pela União Federal, 27 estados

“ Todas as normas aprovadas seguem um rito estabelecido para sua elaboração e aprovação, e a audiência pública é uma das etapas de suma importância para o processo. ”

e mais de 5.500 municípios brasileiros. Creio que esse processo melhora a qualidade da informação contábil e financeira, permitindo assim ao administrador público uma melhor ferramenta para definição de políticas públicas e análise de sua gestão, em benefício de todos, notadamente aqueles que mais precisam ter acesso aos serviços públicos na área de saúde, segurança e educação. Permite também à sociedade melhor avaliar a qualidade de determinada administração, premiando, dessa forma, os gestores competentes.

As normas irão à audiência pública?

Todas as normas aprovadas seguem um rito estabelecido para sua elaboração e aprovação, e a audiência pública é uma das etapas de suma importância para o processo. Inicialmente, para a elaboração de uma norma, é constituído um Grupo de Estudo, indicando o coordenador e seus membros, mediante ato formal da presidência do Conselho Federal de Contabilidade.

Compete a esse Grupo elaborar a minuta inicial da norma, que deve enquadrar-se na estrutura dos Princípios Fundamentais da Contabilidade e obedecer aos critérios adotados para elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade, considerando a convergência às normas internacionais.

Após a elaboração e revisão de toda norma, após a conclusão da minuta final do Grupo de Trabalho, a Vice-Presidência Técnica submeterá a minuta à audiência pública, pelo prazo mínimo de 30 dias. A minuta fica disponibilizada no site do Conselho Federal de Contabilidade, em link específico, e as considerações e/ou as sugestões serão recebidas pela Coordenadoria Técnica, que as encaminha ao Grupo de Estudo para a consolidação das sugestões recebidas. ▶

Após a finalização dos trabalhos, compete à Câmara Técnica do CFC deliberar pela aprovação das normas, com a devida homologação de seu Plenário.

Qual a importância de o profissional participar das audiências públicas?

A audiência pública é um instrumento colocado à disposição dos profissionais para promover um diálogo sobre o escopo das NBCs, de modo a buscar o aprimoramento da legislação da profissão contábil. Também pode servir como instrumento para a colheita de mais informações sobre determinados aspectos práticos da execução da legislação. A audiência pública é o

“ Com a participação de todos, é mais fácil fomentar o desenvolvimento profissional ”

canal para que os profissionais possam auxiliar o Sistema CFC/CRCs na elaboração das normas por meio de propostas e sugestões de melhoria. Por isso, é de suma importância a participação dos profissionais da contabilidade nesse processo.

O senhor acredita que audiências públicas contribuem para a transparência das informações?

Sem dúvida, esse diálogo democrático, promovido entre o Sistema

Contábil Brasileiro e a sociedade, torna mais fácil o desenvolvimento da profissão contábil como um todo. Com a participação de todos, é mais fácil fomentar o desenvolvimento profissional por permitir que os envolvidos tenham a possibilidade de enriquecer o debate e a construção das normas que regem o exercício profissional.

As audiências públicas online têm maior participação do que as audiências presenciais?

O Conselho Federal de Contabilidade entende que toda forma de incentivo à participação dos profissionais em sugestões para o aprimoramento das normas é relevante, contudo as audiências públicas têm um envolvimento muito mais efetivo dos profissionais do que as audiências presenciais, primeiro, porque o acesso é estendido a todos os que queiram colaborar, e, segundo, porque, quando da audiência pública, há o registro escrito de cada profissional e isso auxilia o Grupo de Trabalho no momento da avaliação das considerações apresentadas.

Como o senhor pretende usar sua experiência como auditor para incentivar a melhoria da informação contábil?

Venho constantemente ressaltando que, a cada dia, ocorre um aumento no rigor e na complexidade do ambiente regulatório, tanto no Brasil quanto no exterior, o que exige maior qualificação dos profissionais da contabilidade, que são peças-chave na difusão das boas práti-

cas e na melhoria do ambiente de negócios. Como contador que atua na auditoria independente, tenho vivenciado isso todos os dias e acreditamos que a melhor forma de promovermos a melhoria das informações contábeis é pela capacitação. Nesse sentido, a ampliação da educação profissional continuada para outros segmentos da profissão, tornando obrigatório seu cumprimento por todos os profissionais que exercem atividades de auditoria independente, bem como pelos responsáveis pelas demonstrações contábeis, trará não somente um aprimoramento do currículo dos profissionais, mas também maior valorização da classe contábil, que terá mais condições de melhorar a qualidade das informações prestadas e, por consequência, elevar a sua credibilidade.

Recentemente, o senhor esteve reunido com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Existe alguma parceria à vista?

O CFC e a CVM possuem convênio desde 2013, cujo principal objetivo é a promoção do intercâmbio de informações sobre os profissionais da contabilidade, em especial dos auditores independentes; a colaboração recíproca entre atividades paralelas e a realização conjunta de estudos e pesquisas, contribuindo assim para a melhoria da informação contábil e financeira e fomentando o desenvolvimento do mercado de capitais.

Quais têm sido as exigências do mercado com relação às normas de contabilidade?

O mercado demanda que a informação contábil produzida pelas normas de contabilidade sejam informacionais, não tendenciosas e que espelhem com adequação determinada posição patrimonial e financeira, os resultados e os fluxos de caixa da entidade. O mercado demanda também informação tempestiva e objetiva, eliminando o máximo possível a assimetria de informações entre investidores, interessados e aqueles encarregados da gestão da entidade. O mercado demanda também que as normas sejam de alta qualidade e baseadas em princípios, permitindo a sua adoção internacional e também permitindo a comparação entre entidades de diversos países.

Como membro da Ifac, o senhor acredita que o Brasil já está com as IFRS consolidadas?

Creio que estamos em um processo de melhoria de informações financeiras. Acredito que a consolidação da adoção das IFRS/NBCs virá com o tempo, e o aumento do processo de educação continuada ao grupo maior de profissionais tem um peso muito positivo nesse processo.

Qual a importância de ter uma representação brasileira em um órgão como a Ifac?

É muito importante participar de organismos internacionais que emitem ou apoiam a emissão de normas internacionais aceitas, pois isso é benéfico para o país. A adoção de normas internacionais, incorporadas no ambiente brasileiro, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade aprovadas pelo CFC, atraem maiores investimentos ao Brasil, aumentando as-

sim a geração de empregos e a competitividade dos produtos e serviços brasileiros, com custo de capitais reduzidos.

O Brasil participa, por meio de apoio do CFC e Ibracon, do Conselho de Administração da Ifac; nos conselhos emissores de normas de contabilidade aplicável ao setor público; no de auditoria e outros tipos de relatórios de asseguarção; no de padrão ético aplicável a todos os contadores; no de Educação para Contadores e no comitê de nomeações e de firmas de pequeno e médio portes. Essa participação permite influenciar, de forma positiva e abrangente, a elaboração dessas normas para que elas atendam aos interesses nacionais e regionais.

Qual é a posição da Ifac sobre a participação do profissional no desenvolvimento das novas normas?

A participação é positiva, pois fomenta o desenvolvimento do ambiente de negócios no Brasil, beneficiando, de forma positiva, o profissional que atua nesse mercado. 📌



📌 Creio que estamos em um processo de melhoria de informações financeiras.

Acredito que a consolidação da adoção das IFRS/NBCs virá com o tempo, e o aumento do processo de educação continuada ao grupo maior de profissionais tem um peso muito positivo nesse processo. 📌

Idésio Coelho

CRCSP Mais Você: **campanha de valorização** do profissional é lançada com homenagens



Conselho Diretor presta homenagem aos profissionais com registro mais antigo no CRCSP.

Reconhecer a importância do profissional contábil é a maior preocupação do CRCSP, que lançou, em 7 de março de 2018, a campanha CRCSP Mais Você, com foco na valorização da profissão. O lançamento ocorreu na Solenidade de Reconhecimento ao Registro Profissional, também parte da campanha.

Profissionais novos e antigos se reuniram na sede do CRCSP nessa data, para receber um justo reconhecimento, com a entrega das carteiras de identidade profissional a 62 novos contadores e homenagens aos profissionais com mais tempo de registro sem faltas éticas ou disciplinares em seu histórico. A sole-

nidade foi conduzida pela presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, e teve a presença de representantes da classe contábil paulista e nacional.

Estavam presentes no evento o vice-presidente de Política Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim de Alencar Bezerra Filho, os presidentes da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Manoel de Oliveira Maia, e da Associação dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Edmir Lopes de Carvalho, e os vice-presidentes do CRCSP de Desenvolvimento Profissional, João Carlos Castilho Garcia, e de Registro, Cibele Pereira Costa.

Na abertura da solenidade, a vice-presidente de Registro falou sobre a importância do registro profissional e de se atuar com ética, dedicação e responsabilidade. O vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, também parabenizou os profissionais participantes da solenidade e destacou a importância da profissão contábil na sociedade.

“Neste momento delicado que o país vive, nós profissionais da contabilidade temos a capacidade de ocupar cada vez mais um espaço que é nosso, de participar ativamente na tomada de decisão das empresas, organizações e no país, de uma forma geral”, declarou Joaquim, que concluiu sua fala declamando o poema “Tempos e Contas”, do poeta Bráulio Bessa.

CRCSP Mais Você

Antes de dar início às homenagens, a presidente Marcia explicou os objetivos da campanha CRCSP Mais Você: buscar a valorização da profissão, demonstrando para a sociedade a importância dos profissionais contábeis.



Marcia Ruiz Alcazar

“Hoje é uma noite histórica, pois iniciamos a campanha CRCSP Mais Você, um projeto para a valorização da profissão. Reunimos aqui profissionais iniciantes e experientes, pessoas que escolheram a Contabilidade para suas vidas. Aproveitem tudo que o CRCSP tem a oferecer, pois a nossa existência tem uma única razão de ser: vocês”, declarou Marcia.

Homenagens

A seguir os profissionais Alberto Cliquet, Carlos Koller Júnior, Claudemiro dos Santos, Yolanda Ioshikava, Kozi Endo, Miriam Alzira Braga Nogueira, Oswaldo Oshida e Walter Panossian foram chamados ao palco.

Como reconhecimento pelos anos de registro do CRCSP e por sua atuação exemplar, os profissionais receberam diplomas de mérito, entregues pela presidente Marcia, pelo vice-presidente do CFC Joaquim Bezerra, pelo presidente da Fecontesp, Manoel Maia, e pelos vice-presidentes do CRCSP João Castilho e Cibele Pereira Costa.

O auditor independente Alberto Cliquet falou em nome dos homenageados e agradeceu o convite para participar da solenidade.

Feitas as homenagens, o contador Rubney Luan Belloni foi chamado ao palco para fazer a leitura do Juramento do Profissional da Contabilidade, sendo seguido por todos. No encerramento da solenidade, os profissionais que receberam suas carteiras foram convidados a se levantar para aplausos da plateia.

Conheça os profissionais homenageados pelo CRCSP:

Alberto Cliquet

Nascido em Santos, no litoral de São Paulo, é registrado no CRCSP desde 26 de fevereiro de 1958. Formou-se em Ciências Contábeis e Economia e construiu uma sólida carreira em Auditoria Independente.

Ele considera fundamental que exista uma atuação cada vez mais interdisciplinar na sociedade, com a profissão contábil assumindo um papel central neste contexto.

“A Contabilidade é a base para a análise de qualquer empresa ou organização. Nossa profissão tem muito a oferecer ao nosso país, para que as leis sejam respeitadas”, destaca o auditor.

Carlos Koller Júnior

Nascido na capital paulista, registrou-se no CRCSP em 3 de setembro de 1958. Fundou nessa época sua empresa de contabilidade, que presta serviços de *outsourcing* e consultoria contábil.

A homenagem prestada pelo CRCSP foi recebida com muita alegria por ele, que continua atuando com a mesma dedicação e alegria de sempre.

Claudemiro dos Santos

Registrado no CRCSP em 26 de março de 1958 continua com seu registro ativo e atuando na Contabilidade.

Lisonjeado pela homenagem recebida, Claudemiro é grato pela profissão que escolheu. “Tudo que consegui na vida foi graças à Contabilidade”, destaca o profissional, que recomenda aos novos profissionais que trabalhem com afincio e honestidade.

“E não pratiquem concorrência desleal, que é uma prática nociva que prejudica a todos”, adverte o profissional.

Kozi Endo

Natural de São Paulo, Kozi Endo registrou-se no CRCSP em 16 de julho de 1958 e desde então exerce a profissão. Ele não esperava ser homenageado pelo Conselho, mas declarou-se honrado, pois tem muito orgulho da profissão que exerce.

Perguntado se deseja parar de trabalhar, Endo é enfático: “Meu médico recomendou que continuasse a trabalhar, pois a atividade contábil traz benefícios para a memória e o raciocínio”.

“Hoje eu conto com a ajuda do meu filho, que também é contador e trabalha comigo, mas eu não penso em parar”, afirmou Endo.

Miriam Alzira Braga Nogueira

Natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, registrou-se no CRCSP em 25 de fevereiro de 1959. Com quase 60 anos de profissão, Miriam continua dirigindo seu escritório de contabilidade. “Eu não penso em parar de atuar, pois estou completamente saudável. Meus únicos problemas são as constantes mudanças na legislação”, declara a profissional.

Sobre a solenidade, Miriam declarou-se surpreendida pela homenagem, que considerou simpática e agradável. “Fazia algum tempo que não ia ao CRCSP e gostei muito da visita, especialmente do Centro de Memória. Eu aprendi a trabalhar em algumas daquelas antigas máquinas de escrever e calculadoras”, lembra a profissional.

Walter Panossian

Nascido em Salto, no interior paulista, formou-se técnico em contabilidade e registrou-se no CRCSP em 23 de abril de 1958. Tendo exercido a profissão contábil por muitos anos, sempre com o zelo e dedicação, hoje seus filhos dão continuidade ao seu trabalho.

Sobre ser homenageado no CRCSP, Walter declarou-se “honrado pela deferência prestada”. Ele também desejou sucesso aos novos profissionais e determinação, para lidar com as exigências do governo e prestarem um serviço de qualidade nas empresas e organizações.

Yolanda Yoshikawa

De Marília, no interior de São Paulo, Yolanda formou-se técnica em contabilidade e registrou-se no CRCSP em 16 de novembro de 1961.

Hoje aposentada, ela revela que trabalha na área contábil desde a adolescência. “E valeu muito a pena. Estes 56 anos em que trabalhei foram muito positivos”, declarou.

Aos que iniciam na carreira contábil, Yolanda dá um importante conselho: “Atualizem-se sempre. Quem não se atualiza fica para trás, e isso acontece em qualquer área de atuação”.

Oswaldo Oshida

Em seu primeiro emprego, aos 15 anos, Oswaldo Oshida começou a trabalhar na área contábil, motivo pelo qual optou pelo curso técnico em contabilidade, sendo registrado no CRCSP desde 16 de julho de 1958.

Com toda uma vida dedicada à profissão contábil, Oswaldo declarou-se “feliz e com o sentimento de missão cumprida”, ao receber a homenagem do CRCSP.

Orgulhoso da profissão que escolheu, Oswaldo destaca que a Contabilidade é uma ferramenta essencial para o progresso da economia. “Sem a orientação dos profissionais da contabilidade não é possível realizar uma gestão eficiente nas empresas, pois o desempenho delas é refletido nos números apresentados nas demonstrações contábeis”.

eSocial exigirá **comunicação mais efetiva** entre empresários e profissionais da contabilidade



Criado com o intuito de desburocratizar processos, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) permite aos empregadores comunicarem ao Governo, de forma unificada, informações relativas aos trabalhadores, tais como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Segundo o auditor fiscal aposentado da Receita Federal e integrante do Grupo de Trabalho Manuais do eSocial, Paulo Roberto Magarotto, a adoção do eSocial implica em uma mudança na forma de trabalhar. “As empresas precisarão se adequar às novas regras. A comunicação terá que ser mais efetiva”, afirmou.

O sistema não permitirá registros retroativos. Por isso, é fundamental que os empregadores forneçam as informações aos profissionais da contabilidade com antecedência, evitando a perda de prazo e as consequentes penalidades.

Outro ponto que merece destaque, de acordo com Magarotto, é a desoneração. Antes os empregadores estavam sujeitos a 12 obrigações acessórias. Com o eSocial, o número de obrigações caiu para apenas

duas e ambas são digitais, o que é um grande benefício. Essa mudança está de acordo com o projeto da administração pública brasileira, que visa melhorar o ambiente de negócios no país.

A Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) é uma dessas obrigações, considerada um complemento do eSocial, e que vem substituir o módulo da EFD-Contribuições de apuração da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta.

Por enquanto, o envio da folha de pagamento via eSocial é obrigatório apenas para as empresas de grande porte, com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões. Porém, conforme o cronograma estabelecido, as demais empresas privadas (incluindo Simples, MEIs e pessoas físicas que possuem empregados) deverão cumprir essa obrigação a partir de setembro de 2018. ▶



Paulo Roberto Magarotto

Para não haver o risco de perder o prazo, Magarotto recomenda que essas empresas realizem a qualificação cadastral dos trabalhadores. Essa qualificação permite identificar se há divergências entre os cadastros internos das empresas, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Qualquer inconsistência nos dados cadastrais relativos aos trabalhadores e enviados pelo empregador inviabilizará

“As empresas precisarão se adequar às novas regras. A comunicação terá que ser mais efetiva” afirmou Paulo Roberto Magarotto

o envio de informações e o recolhimento das obrigações por meio do eSocial.

“Mais do que nunca, os empresários e profissionais da contabilidade deverão atuar em sintonia. Para que os escritórios contábeis enviem as informações corretas e dentro do prazo, as empresas deverão prover esses dados dentro de um tempo hábil”, declarou o presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar.



Cronograma de implementação do eSocial

Etapa 1 - Empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões

Fase 1: Janeiro/2018 - Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas;

Fase 2: Março/2018: Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos;

Fase 3: Maio/2018: Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento;

Fase 4: Julho/2018: Substituição da GFIP (Guia de Informações à Previdência Social) e compensação cruzada;

Fase 5: Janeiro/2019: Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador.

Etapa 2 - Demais empresas privadas, incluindo Simples, MEIs e pessoas físicas (que possuem empregados)

Fase 1: Julho/2018 - Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas;

Fase 2: Setembro/2018: Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos;

Fase 3: Novembro/2018: Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento;

Fase 4: Janeiro/2019: Substituição da GFIP (Guia de informações à Previdência Social) e compensação cruzada;

Fase 5: Janeiro/19: Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador.

Etapa 3 - Entes Públicos

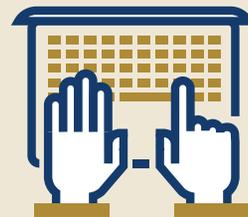
Fase 1: Janeiro/2019 - Apenas informações relativas aos órgãos, ou seja, cadastros dos empregadores e tabelas;

Fase 2: Março/2019: Nesta fase, entes passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos servidores e seus vínculos com os órgãos (eventos não periódicos) Ex: admissões, afastamentos e desligamentos;

Fase 3: Maio/2019: Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento;

Fase 4: Julho/2019: Substituição da GFIP (Guia de informações à Previdência) e compensação cruzada;

Fase 5: Julho/2019: Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador.



Fonte: portal eSocial

Prestações de contas das campanhas eleitorais devem ter assinatura de um profissional da contabilidade

Em 2018, teremos eleições para os cargos de presidente da República, governador, senadores, deputados estaduais e federais. A eleição ocorre nos dias 7 (1º turno) e 28 de outubro (2º turno), mas antes disso, candidatos, partidos e toda a equipe de apoio estarão envolvidos na campanha eleitoral.

Com início a partir de 16 de agosto, a campanha eleitoral é precedida por uma série de processos, desde a arrecadação dos recursos, compra de materiais e contratação de pessoal, entre outras despesas. E todas, sem exceção, devem estar devidamente registradas nas prestações de contas, que por exigência da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) n.º 23.463/2015, devem ter a assinatura de um profissional da contabilidade habilitado para a função.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin, destaca que as prestações de contas vêm evoluindo nos últimos anos no que se refere à política de governança. E a atuação dos profissionais da contabilidade é fundamental neste processo de melhoria.

“É fundamental que os profissionais da contabilidade participem de todo o processo eleitoral, assessorando seus clientes desde o planejamento”, ressalta o desembargador. ▶



A afirmação é respaldada pela Resolução TSE n.º 23.463/2015, que diz em seu artigo 41, parágrafo 4º, que a arrecadação de recursos e as despesas de campanha devem ser acompanhadas pelo profissional da contabilidade que assina a prestação de contas.

“Mas a responsabilidade pelas informações prestadas é do candidato”, destaca Carlos Padin, que cita como exemplo o Imposto de Renda. “Ainda que eu contrate alguém para fazer minha declaração, eu continuo responsável pelas informações prestadas”, exemplifica.

Qualificação e atualização

A elaboração das prestações de contas eleitorais traz mais transparência ao processo e segurança para a sociedade, além de ser mais uma área de atuação para os profissionais da contabilidade.

A contratação de um profissional da contabilidade qualificado, que siga a disciplina eleitoral e as normas contábeis é também uma recomendação do presidente do TRE-SP aos candidatos e representantes dos diretórios partidários. Ele destaca que realizar um evento do porte das eleições é sempre um desafio, mas que é visível a melhoria obtida nos últimos tempos.

“Nosso universo de prestação de contas tem funcionado bastante a contento. Os candidatos hoje não são assessorados apenas por marqueteiros, mas também por profissionais da contabilidade e advogados. Os próprios candidatos têm procurado se capacitar para a campanha, o que é muito positivo para minimizar os erros e inconformidades”, afirma Padin.

Carlos Eduardo
Cauduro Padin



“Nosso universo de prestação de contas tem funcionado bastante a contento. Os candidatos hoje não são assessorados apenas por marqueteiros, mas também por profissionais da contabilidade e advogados.” afirma Padin

E os profissionais da contabilidade que desejam atuar neste segmento também precisam estar atualizados e capacitados para a tarefa. Pensando nisto, o CRCSP está preparando uma programação especial de palestras sobre Contabilidade Eleitoral, realizadas em conjunto com o CFC e o TSE.

As inscrições serão abertas em breve. Acompanhe a agenda de atividades no portal do Conselho (www.crcsp.org.br) que em breve divulgaremos o cronograma.

Cooperação

O profissional da contabilidade, por sua vez, deve estar atento às normas contábeis e aos procedimentos exigidos pela Justiça Eleitoral.

Para acompanhar se a atuação dos profissionais contábeis está de acordo com as exigências éticas da profissão, o CRCSP possui um convênio de cooperação com o TRE-SP, assinado em 12 de dezembro de 2017, para a apuração dos casos que apresentem indícios de violações à legislação contábil.

“O CRCSP e o TRE-SP irão cooperar para, caso identificado algum descumprimento às normas, apurar e aplicar, se necessário, as sanções cabíveis”, explica Carlos Padin.

Confira as próximas atividades programadas para o Estado de São Paulo. As inscrições devem ser feitas pelo portal do CRCSP – www.crcsp.org.br.

Atividades Presenciais

Certificado: emissão em até 72 horas, mediante assinatura na lista de presença.

Material de apoio disponível dois dias antes da atividade.

Regional	Cidade	Data	Tema	Pontuação GPC NBCPG 12 (R3)					
				AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC
Araçatuba	Penápolis	12/jun	Demonstração dos Fluxos de Caixa - NBC TG 03 (R3) com foco nas PMEs	3	0	0	0	3	0
Araçatuba	Birigui	20/jun	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis e Demonstrações Contábeis Obrigatórias: ITG 2002 (R1), NBC TG 1000 (R1), NBC TG 07 (R2), NBC TG 01 (R4) e NBC TG 26 (R5)	4	0	0	4	4	0
Araçatuba	Araçatuba	25/jul	Perícia Contábil - Mercado de Trabalho em Expansão - NBCs PP01, PP02 e TP 01	0	0	0	0	4	0
Araraquara	São Carlos	08/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Araraquara	Araraquara	14/jun	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis e Demonstrações Contábeis Obrigatórias: ITG 2002 (R1), NBC TG 1000 (R1), NBC TG 07 (R2), NBC TG 01 (R4) e NBC TG 26 (R5)	4	0	0	4	4	0
Araraquara	Araraquara	19/jul	Contabilidade Rural: NBCTG29 (R2) - Aspectos Práticos	4	0	0	4	4	0
Bauru	Bauru	13/jun	Desenvolvimento Contínuo - Regras e Procedimentos para Gestão da Pontuação de EPC com Foco nos Responsáveis pelas Organizações Contábeis - NBC PG 12 (R3)	2	0	0	2	0	0
Bauru	Pirajuí	14/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Bauru	Bauru	18/jul	Ética Empresarial: Implantação de Salvaguardas aos Riscos Corporativos no Atual Cenário e Prevenção de Fraudes.	4	4	4	4	4	4
Campinas	Hortolândia	05/jun	Notas Explicativas com Foco nos Balanços das PMEs - NBC TG 26 (R5) e NBC TG 1000	3	0	0	0	3	0
Campinas	Campinas	13/jun	Desenvolvimento Contínuo - Regras e Procedimentos para Gestão da Pontuação de EPC com Foco nos Responsáveis pelas Organizações Contábeis - NBC PG 12 (R3)	2	0	0	2	0	0
Campinas	Valinhos	11/jul	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
Campinas	Campinas	18/jul	Atualizações Importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Guarulhos	Suzano	13/jun	Demonstração dos Fluxos de Caixa - NBC TG 03 (R3) com Foco nas PMEs	3	0	0	0	3	0
Guarulhos	Poá	11/jul	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
Guarulhos	Mogi das Cruzes	25/jul	NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado	4	0	0	0	4	0
Jundiaí	Amparo	06/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Jundiaí	Jundiaí	14/jun	Ética Empresarial: Implantação de Salvaguardas aos Riscos Corporativos no Atual Cenário e Prevenção de Fraudes.	4	4	4	4	4	4
Jundiaí	Franco da Rocha	12/jul	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
Jundiaí	Jundiaí	19/jul	Atualizações Importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Marília	Marília	06/jun	Notas Explicativas com Foco nos Balanços das PMEs - NBC TG 26 (R5) e NBC TG 1000	3	0	0	0	3	0
Marília	Palmital	13/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Marília	Marília	18/jul	Gestão com Foco em Resultados - Contabilidade e Controles Internos para Tomada de Decisão - NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL - Res. CFC 1.374/2011	4	4	4	4	4	4
Osasco	Cotia	13/jun	Demonstração dos Fluxos de Caixa - NBC TG 03 (R3) com Foco nas PMEs	3	0	0	0	3	0
Osasco	Osasco	19/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0

Regional	Cidade	Data	Tema	Pontuação GPC NBCPG 12 (R3)					
				AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC
Osasco	Itapevi	18/jul	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
Osasco	Osasco	24/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Piracicaba	Piracicaba	21/jun	Tributos sobre o lucro - Aplicação Prática envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
Piracicaba	Piracicaba	19/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Presidente Prudente	Dracena	13/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Presidente Prudente	Presidente Prudente	19/jun	Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4	0	0	4	4	0
Presidente Prudente	Presidente Prudente	17/jul	NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado	3	0	0	0	3	0
Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	14/jun	Perícia Contábil - Mercado de Trabalho em Expansão - NBCs PP01, PP02 e TP 01	0	0	0	0	4	0
Ribeirão Preto	Igarapava	16/jul	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	26/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo	14/jun	Desenvolvimento Contínuo - Regras e Procedimentos para Gestão da Pontuação de EPC com Foco nos Responsáveis pelas Organizações Contábeis - NBC PG 12 (R3)	2	0	0	2	0	0
São Bernardo do Campo	Diadema	05/jul	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo	19/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	14/jun	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
São João da Boa Vista	Tambaú	21/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	19/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
São João da Boa Vista	Mogi Mirim	20/jul	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	13/jun	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
São José do Rio Preto	Fernandópolis	20/jun	Demonstração dos Fluxos de Caixa - NBC TG 03 (R3) com Foco nas PMEs	3	0	0	0	3	0
São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	20/jul	Atualizações importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Santo André	São Caetano do Sul	13/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Santo André	Santo André	20/jun	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
Santo André	Santo André	25/jul	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
Santos	Guarujá	06/jun	Notas Explicativas com Foco nos Balanços das PMEs - NBC TG 26 (R5) e NBC TG 1000	3	0	0	0	3	0

Regional	Cidade	Data	Tema	Pontuação GPC NBCPG 12 (R3)					
				AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC
Santos	Santos	13/jun	"Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios - NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro NBC TG 16 – Estoques, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 27 – Ativo Imobilizado"	4	0	0	4	4	0
Santos	Santos	18/jul	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis e Demonstrações Contábeis Obrigatórias: ITG 2002 (R1), NBC TG 1000 (R1), NBC TG 07 (R2), NBC TG 01 (R4) e NBC TG 26 (R5)	4	0	0	4	4	0
São José dos Campos	Taubaté	06/jun	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis e Demonstrações Contábeis Obrigatórias: ITG 2002 (R1), NBC TG 1000 (R1), NBC TG 07 (R2), NBC TG 01 (R4) e NBC TG 26 (R5)	4	0	0	4	4	0
São José dos Campos	São Sebastião	08/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
São José dos Campos	Pindamonhangaba	20/jun	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
São José dos Campos	Taubaté	18/jul	Contabilidade Pública: NBC TSP - Estrutura Conceitual e Divulgação de Informação Contábil	4	0	0	0	4	0
São José dos Campos	São José dos Campos	20/jul	Atualizações Importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
São José dos Campos	Guaratinguetá	24/jul	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Sorocaba	Itapetininga	18/jun	Contabilidade para PMEs: Pontos de Atenção e Aspectos Práticos de Acordo com as Normas Contábeis Simplificadas - NBC TG 1000 (R1)	4	0	0	0	4	0
Sorocaba	São Roque	21/jun	Notas Explicativas com Foco nos Balanços das PMEs - NBC TG 26 (R5) e NBC TG 1000	3	0	0	0	3	0
Sorocaba	Tatuí	17/jul	Demonstração dos Fluxos de Caixa - NBC TG 03 (R3) com Foco nas PMEs	3	0	0	0	3	0
Sorocaba	Sorocaba	19/jul	Atualizações Importantes: NBCTG 47 - Receita de Contrato com Cliente e NBCTG 48 - Instrumentos Financeiros	4	4	4	4	4	4
Sorocaba	Salto	26/jul	Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4)	3	3	3	3	3	3
Capital	Centro e demais bairros	diversas	Normas Contábeis, Perícia, Terceiro Setor, Auditoria, Controles Internos, Mitigação de Riscos da Profissão	*	*	*	*	*	*

* Confira as pontuações no portal

Atividades realizadas com o apoio do CFC e das Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo





Movido por **conquistas.**
Inovando pela profissão.



**OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE
SÃO A NOSSA RAZÃO DE EXISTIR.**

CRCSP **mais**
você



**CONTE COM AS
DELEGACIAS DO CRCSP!**